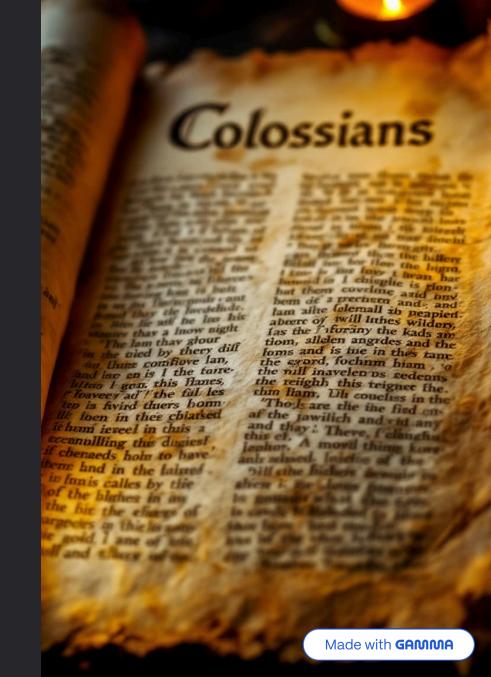
O Ministério de Paulo em Colossenses 1:24-29

Uma análise dos três aspectos fundamentais do ministério apostólico de Paulo conforme revelado em sua carta aos Colossenses, capítulo 1, versículos 24 a 29.

por Lucas Caixeta





Ministério de Alegre Sofrimento

"Agora me alegro nos meus sofrimentos por vocês..."

Paulo escolhia, dia após dia, ser feliz mesmo em meio às adversidades. Sua alegria (χαιρω - chaírō) era uma ação habitual e uma escolha constante.

Carta escrita da prisão

Assim como em Filipenses, Paulo fala sobre alegria estando preso, demonstrando que sua alegria não era circunstancial.

Sofrimento por amor à igreja

Paulo suportou perseguições, calúnias, apedrejamento, prisão e tortura por amor a Cristo e em benefício da igreja.

A Fonte da Alegria Cristã

"Que não pertenço a mim mesmo, mas pertenço de corpo e alma, tanto na vida quanto na morte, ao meu fiel Salvador Jesus Cristo."

Catecismo de Heidelberg, Pergunta l'

Nosso consolo está em Cristo, é nele que devemos colocar nossa fé, esperança e alegria. Se a fonte da nossa alegria é a salvação que temos em Cristo, então nada nem ninguém poderá tirá-la de nós.



"O sofrimento abre de tal forma a porta do coração que a Palavra tem entrada mais fácil."

Richard Baxter



Ministério de Serviço Fiel

Chamado Divino

鼠

"...me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada em favor de vocês..." (v.25)

Paulo não escolheu esse ofício, mas lhe foi confiado como a um mordomo.

Mordomia Cristã



Todos os crentes têm o dever de administrar os bens e recursos dados por Deus com sabedoria e fidelidade.

Revelação do Mistério



"...o mistério que esteve escondido durante séculos e gerações, mas que agora foi manifestado aos seus santos." (v.26)

O Mistério Revelado

"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho..."

Hebreus 1:1-3

Em Cristo temos a plenitude da Palavra, daquele que é herdeiro de todas as coisas, e que tudo foi feito por meio dele. Ele é o próprio Deus encarnado e pelo qual somos purificados de nossos pecados.



"A estes Deus quis dar a conhecer a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vocês, a esperança da glória." (v.27)

As Riquezas do Mistério

Inclusão dos Gentios

Os gentios agora são chamados para a família da fé, por meio da revelação desse mistério antes oculto.

Esperança da Glória

Uma expectativa confiante da glória vindoura e da consumação final.



União com Cristo

Um relacionamento pessoal e profundo com o próprio Cristo, como vemos em Gálatas 2:20.

Espírito Santo

Cumprimento da profecia de Ezequiel 36:27, de que Deus colocaria Seu Espírito dentro do seu povo.

Ministério de Zelo Pastoral

Anunciar a Cristo

"Este Cristo nós anunciamos..." (v.28)

Toda a centralidade do evangelho está na pessoa de Cristo. É um grande risco o mordomo anunciar a si mesmo, em vez de proclamar Cristo como Senhor.

Advertir e Corrigir

"...advertindo a todos..." (v.28)

Um despenseiro deve estar pronto a corrigir, assim como um pai corrige seu filho, para que ervas daninhas não cresçam e impeçam que a semente do Evangelho frutifique.

Instruir e Educar

"...e ensinando a cada um em toda a sabedoria..." (v.28)

Não apenas devemos corrigir erros doutrinários, mas também ensinar de forma ativa as verdades da fé.



O Esforço no Poder de Cristo

"É para esse fim que eu me empenho, esforçando-me o mais possível, segundo o poder de Cristo que opera poderosamente em mim." (v.29)

A finalidade do ministério de Paulo era espalhar o evangelho e nutrir a fé dos fiéis. Ele se dedicava como um atleta em competição, fazendo o que estava ao seu alcance, mas confiando sempre no poder de Cristo.



A analogia de esforço aqui é a mesma empregada para um atleta que se empenha para uma competição, algo muito vívido na mente dos Colossenses devido à cultura grega de jogos atléticos.